



RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 78, de 2013 (Mensagem nº 340, de 14/08/2013, na origem), da Presidente da República, que submete à apreciação do Senado Federal, em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, o nome do Senhor JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA PINTO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Representante Permanente do Brasil junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

RELATOR: Senador EDUARDO MATARAZZO SUP LICY

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com a Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, vem à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, a Mensagem nº 78, de 2013, que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor José Roberto de Almeida Pinto, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Representante Permanente do Brasil junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP.

O Ministério das Relações Exteriores encaminhou o currículo do referido diplomata, do qual extraio as informações que passo a relatar.

Filho de Geraldo de Almeida Pinto e Suzana Lins de Almeida Pinto, o Sr. José Roberto de Almeida Pinto nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 10 de fevereiro de 1953.



Concluiu o Curso de Preparação para a Carreira Diplomática em 1976. Obteve o grau de Mestre em Literatura pela Universidade de Brasília/DF, em 1983. Em 1994, completou o Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, quando apresentou a tese “A possibilidade de ampliação do Conselho de Segurança das Nações Unidas e a posição do Brasil.”

Foi nomeado Terceiro-Secretário, em 1977, e, subsequentemente, promovido a Segundo-Secretário, em 1979, a Primeiro-Secretário, em 1984, a Conselheiro, em 1989, a Ministro de Segunda Classe, em 1995, e a Ministro de Primeira Classe em 2003, sempre por merecimento.

Dentre os cargos que assumiu na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, cumpre destacar: Chefe da Divisão Especial de Avaliação Política da Secretaria-Geral de Política Exterior, em 1990; Coordenador e Chefe, substituto, do Gabinete da Secretaria-Geral, 1995; Professor titular de Política Internacional do Instituto Rio Branco, 1991, tendo integrado várias bancas compostas no referido Instituto, entre elas a Banca Examinadora do LII e do LIII Curso de Altos Estudos, em 2007. Foi, também, Secretário de Estudos e Cooperação do Ministério da Defesa, em 2003.

No exterior, atuou na Embaixada em Roma, como Ministro-Conselheiro e Representante Alterno junto à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), em 1998; na Embaixada em Caracas, também como Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios, em 1999; na Embaixada em Tegucigalpa, como Embaixador, em 2005, e no Consulado-Geral em Roma, como Cônsul-Geral, em 2008. Foi, ainda, Embaixador na Guatemala, em 2010. Nesse mesmo ano, chefiou a Delegação brasileira à Conferência Internacional de CPLP sobre o Futuro da Língua Portuguesa no Sistema Mundial, tendo também presidido a Conferência.



Publicou vários livros, inclusive de poemas, como “Canção do meu Exílio” (1979) e Arquipélago Herzog (1984), bem como o livro “O conceito de poder nas relações sociais”, em 2008, entre inúmeros outros trabalhos.

Segundo documento informativo anexado pelo Ministério das Relações Exteriores, em 2006 o Brasil abriu a sua Missão Permanente junto à CPLP, em Lisboa. Sua atuação é completamente independente da Embaixada do Brasil junto ao Governo português, tendo em vista o crescente volume de assuntos e iniciativas levadas a cabo pela Comunidade.

Fundada em 1996 e composta por oito países membros: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, a CPLP tem como objetivos gerais a concertação político-diplomática entre estados membros, nomeadamente para o reforço da sua presença no cenário internacional; a cooperação em todos os domínios, inclusive os da educação, saúde, ciência e tecnologia, defesa, agricultura, administração pública, comunicações, justiça, segurança pública, cultura, desporto, comunicação social e comércio e a materialização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa.

Rege-se por princípios como a igualdade soberana dos estados membros, a não ingerência nos assuntos internos de cada Estado e o respeito pela identidade nacional, entre outros.

O processo de criação da CPLP ganhou impulso decisivo na década de 1990, merecendo destaque o empenho do então Embaixador do Brasil em Lisboa, José Aparecido de Oliveira.

Desde a sua criação, a CPLP teve atuação político-diplomática intensa, de que são exemplos, entre outros, o envio de vinte missões de observação eleitoral a eleições em seus Estados membros e a cooperação da Comunidade em crises políticas em Timor-Leste, em 2006, e em Guiné-Bissau, em 2006 e 2012.



SENADO FEDERAL

Gab. Senador Eduardo Suplicy

Em 2011, a CPLP apoiou a candidatura brasileira, do Sr. José Graziano ao cargo de Diretor-Geral da FAO. Da mesma forma, em 2013, a Comunidade votou em bloco no candidato brasileiro, Embaixador Roberto Azevêdo, para o cargo de Diretor-Geral da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Diante da natureza da matéria ora apreciada, eram essas as considerações a serem feitas no âmbito do presente Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator